

Gender

A B C

Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário



Mutilação Genital Feminina

O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário

Mutilação Genital Feminina

Este módulo pedagógico foi elaborado pela **APF – Associação para o Planeamento da Família**, no âmbito do Projeto GenderABC.

Índice

Índice	2
Secção I - Introdução	3
1. Objetivo	3
2. Temas	3
3. Palavras-chave	3
4. Objetivos de aprendizagem	3
5. Lista de atividades	4
Secção II - Atividades	5
Atividade 1: <i>O que é MGF?</i>	5
• Contexto	5
• Instruções	5
• Reflexão	6
Atividade 2: <i>Dilema de Animata</i>	9
• Contexto	9
• Instruções	9
• Reflexão	10
Atividade 3: <i>Férias em Risco</i>	11
• Contexto	11
• Instruções	11
• Reflexão	12
Plano da Sessão	14
Lista de Módulos	15

Secção I

INTRODUÇÃO

1. Objetivo

O tema deste módulo – Mutilação Genital Feminina (MGF) – está enquadrado num debate mais amplo e alargado sobre a violência de género, os direitos humanos, as normas sociais, a inclusão da diversidade e o respeito. Este módulo vai abordar, essencialmente, as causas e consequências da MGF e como esta prática pode ser evitada.

2. Tema

- Corte/Mutilação Genital Feminina.
- Violência de Género/Práticas nocivas.
- Normas Sociais.
- Sistema de Poder Patriarcal.
- Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva.
- Violência de Género/Violência contra mulheres e raparigas.
- Violação dos Direitos Humanos/ Direitos da Criança.

3. Palavras-chave

Mutilação Genital Feminina (MGF) • Normas Sociais • Patriarcado

Nota: no Glossário, ver a caixa de texto "Tipos MGF".

4. Objetivos de Aprendizagem

- Obter conhecimento sobre a Mutilação Genital Feminina.
- Refletir sobre o facto de existirem diferentes formas de controlar a sexualidade de raparigas/mulheres, dentro de cada sociedade.
- Identificar formas das raparigas/mulheres em risco de MGF poderem ser empoderadas/capacitadas.

5. Lista de atividades

	 Nome da atividade	 Duração total	 Materiais	 Importância ¹
1	O que é MGF?	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo Computador Videoprojetor Sistema de áudio USB com o vídeo (ou conexão de internet) Cópias do documento "O que é a MGF" 	☆☆☆
2	Dilema de Aminata	60-70 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo e organizar grupos de 4 a 5 pessoas Cartas do "Dilema de Aminata" Folhas A4 Canetas esferográficas 	☆☆☆
3	Férias em Risco	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo Computador Videoprojetor Sistema de áudio USB com o vídeo (ou conexão de internet) 	☆☆☆

¹ As atividades são classificadas de uma a três estrelas, em ordem crescente de importância, i.e., três estrelas designa atividade "altamente recomendada".

Secção II

ATIVIDADES

Atividade 1 O que é MGF² ☆☆☆



Tempo total da atividade

45 minutos
Preparação: 10
Realização: 5
Follow-up: 30



Materiais

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo
- Computador
- Videoprojetor
- Sistema de áudio
- USB com o vídeo (ou conexão de internet)
- Cópias do documento "O que é a MGF"

→ CONTEXTO

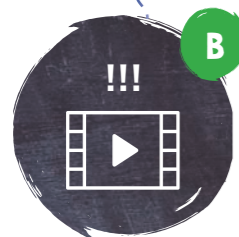
Esta atividade tem como principal objetivo quebrar o tabu sobre a Mutilação Genital Feminina e abrir um canal seguro de comunicação. Irá abordar **formas de combater a prática da MGF, promovendo, em simultâneo, a reflexão sobre outras formas de violência de género com a mesma finalidade que a MGF** – i.e., controlar e/ou restringir a sexualidade das raparigas e mulheres – que são vigentes na sociedade onde vivemos, e fazem parte das normas sociais europeias.

→ INSTRUÇÕES



Peça que todos/as se sentem em semicírculo e projete o vídeo "A verdade sobre a mutilação genital feminina" - ou outro vídeo semelhante, curto e incisivo.

² Global Citizen Organisation, *The Truth about Female Genital Mutilation*, disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=WJwP6C5q6Qg>



Garanta que o vídeo selecionado refere os principais temas da MGF:

- O que é MGF?
- As consequências (múltiplas e às vezes mortais).
- A prevalência (número de mulheres que sofreram MGF ou estão em risco; países).
- O tipo de violência contra mulheres e raparigas.
- A tradição - é uma tradição para controlar a sexualidade feminina.
- Não é uma prática religiosa (acontece nas comunidades cristã, muçulmana, judaica e animista).
- Como podemos acabar com a MGF?

→ REFLEXÃO



- Comece por perguntar aos/às participantes como se sentem após a apresentação do vídeo e se foram surpreendidos/as por alguma informação. Oriente uma discussão perguntando aos/às participantes o que já conheciam e o que passaram a conhecer sobre MGF (definição, prevalência, onde é praticada, consequências, etc.).
- Saliente que a MGF é uma prática prejudicial e destaque o número total de raparigas/mulheres no país/mundo que foram submetidas a MGF e que estão em risco; realce que a MGF ocorre em todo o mundo e exige a cooperação de todos/as para ser eliminada.

Se houver tempo extra, aprofunde a discussão e pergunte:

- Consideram a MGF um tema relevante de violência de género? Porquê?
- Por que motivos existe MGF? – Esclareça que:
 - 1) A MGF é uma norma social; as famílias praticam-na pelo melhor interesse das suas parentes femininas;
 - 2) Um dos principais objetivos da MGF é controlar/restringir o prazer sexual das mulheres, com vista a evitar que as mulheres sejam adúlteras; embora a prática tenha vários fundamentos – que variam de uma comunidade para outra (beleza, pureza, etc.) – o argumento comum é o controle do comportamento e do papel da mulher na sociedade, particularmente no que diz respeito à sexualidade.
- Conseguem pensar em alguma norma social/comportamental exigida às raparigas/mulheres na Europa que visa restringir a sexualidade das mulheres? (por exemplo, se uma rapariga ou um rapaz têm preservativos na carteira, é encarado da mesma forma? Se um rapaz/homem anda sem camisa e uma rapariga/mulher veste um top curto, é encarado da mesma forma? Se uma rapariga e um rapaz se sentarem de pernas abertas, é encarado da mesma forma? Se uma rapariga engravida sem planeamento, a responsabilidade da rapariga e do rapaz é encarada da mesma forma?).

- Quais são os direitos das raparigas/mulheres no nosso país quando se trata de direitos sexuais e reprodutivos? (por exemplo, o direito a consultas de planeamento familiar, o direito à contraceção, o direito à reprodução, o direito à interrupção voluntária da gravidez).
- O que podemos fazer para acabar com a MGF?

Garanta que os/as participantes reconhecem a MGF como:

- uma norma social profundamente enraizada nas sociedades em que é praticada (a decisão de praticar a MGF é influenciada por várias pessoas, desde a “família alargada” da menina/mulher à comunidade em geral, incluindo parentes que vivem noutros países); o medo da exclusão social – por a família ou a menina/mulher não estarem adaptadas à norma social – pode ser mais forte do que o medo da prisão, de multas ou de consequências para a saúde.
- uma prática ligada a desequilíbrios de poder entre homens e mulheres.
- uma forma de violência de género que não é encarada e reconhecida, como tal, pelas comunidades em que é praticada (e muitas vezes pelas próprias mulheres).
- uma prática familiar efetuada para garantir o casamento e o status dos seus membros femininos; os/as progenitores/as não realizam a mutilação genital feminina para fazer mal às suas filhas, pelo contrário, consideram que se trata do melhor interesse das raparigas/mulheres, no geral.
- uma prática que é condenada internacionalmente (por exemplo, pela Organização Mundial de Saúde e pelas agências da ONU), é ilegal em quase todos os países em que é praticada, combatida por um grande número de indivíduos, comunidades e associações em todos os continentes, incluindo África e Europa.

Se surgir em discussão, pode enfatizar que a **MGF não pode ser comparada à circuncisão masculina**: mesmo que as duas práticas tenham algumas semelhanças, a MGF é destinada a restringir o prazer sexual das mulheres, enquanto a circuncisão masculina não é destinada a restringir a sexualidade masculina. Além disso, a MGF tende a ter um impacto muito mais negativo na saúde das mulheres e nos/nas seus/suas filhos/as.

É **importante** não estigmatizar as/os participantes que pertencem (ou podem ser percecionadas/os como pertencentes) às comunidades praticantes (raparigas ou rapazes). Informe que:

- Nem todas as raparigas das comunidades praticantes sofreram MGF.
- Nem todas as famílias/indivíduos de uma comunidade praticante apoiam/praticam a MGF.
- A MGF é uma questão íntima e sensível; as histórias das pessoas são pessoais e ninguém deve ser questionada/o – por ex.: ninguém pode perguntar a uma rapariga se foi submetida a MGF. Todas/os podem partilhar a sua história pessoal, se por iniciativa própria se sentirem motivadas/os para tal. As informações privadas não podem ser partilhadas fora da sessão, sem o consentimento explícito e inequívoco da/o participante em questão.

★ No caso de trabalhar com participantes que pertençam a comunidades praticantes de MGF, descubra formas de apoio local (aconselhamento, grupos de apoio de pares, etc.) para lidar com os dilemas que possam encontrar. Caso não haja apoio local, considere se os/as participantes do grupo ou da organização (sozinhos/as ou em parceria) poderiam iniciar um projeto para fornecer serviços relevantes de assistência de pares.

Atividade 2 Dilema de Animata ★★★



Tempo total da atividade

60-70 minutos
Preparação: 10
Realização: 30
Follow-up: 20-30



Materiais

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo e organizar grupos de 4 a 5 pessoas
- Cartas do “Dilema de Aminata”
- Folhas A4
- Canetas esferográficas

→ CONTEXTO

O objetivo desta atividade é continuar a **abordar o tema da MGF, de forma mais aprofundada**, criando condições para um debate aberto, honesto e respeitoso no grupo. O foco da atividade é o empoderamento e a resolução de problemas.

→ INSTRUÇÕES



A Faça uma breve introdução/resumo sobre a MGF: o que é; qual a sua prevalência; quais as consequências; a MGF pode ser enquadrada como um exemplo de violência de género, que afeta milhões de raparigas/mulheres em todo o mundo.



B Distribua as folhas do dilema. Peça aos/às participantes que se dividam em grupos de 3 a 5 elementos, e que se concentrem no dilema apresentado. *(página seguinte)*



C Leia o dilema e as alternativas sugeridas. Permita que as/os participantes debatam em grupo durante algum tempo.



D Solicite que um/a porta-voz de cada grupo refira qual a opção escolhida, qual a razão da escolha e quais os prós e contras dessa opção no dia a dia.

O dilema de Aminata

A Aminata tem 13 anos. Nasceu num país afetado pela Mutilação Genital Feminina (MGF) e foi submetida à MGF aos 5 anos de idade. Mudou-se para a Europa aos 7 anos com a família. A MGF teve um impacto negativo na saúde de Aminata. Os pais de Aminata estão a pensar ir de férias ao país de origem para visitar os seus avós, e estão a planear levar Aminata e a sua irmã mais nova. A irmã mais nova de Aminata tem 5 anos de idade. Aminata tem medo que o verdadeiro objetivo da viagem seja submeter a sua irmã mais nova ao “corte”.

O que Aminata deve fazer?

1. Esquecer a MGF e aproveitar as férias no seu país de origem.
2. Falar com a sua mãe e o seu pai, e dizer-lhes que ligará para a Polícia, caso façam o corte à sua irmã.
3. Falar com um/a profissional (ou com uma Associação de Direitos Humanos) para aconselhamento.
4. Outra coisa (explicar o quê).

Adapte os dilemas ao grupo com o qual está a trabalhar, lembre-se que nem sempre é possível saber “quem está na sala” e que é melhor evitar usar nomes e/ou histórias pessoais de participantes.

→ REFLEXÃO

Para as perguntas de aprofundamento, verifique a atividade 1 (“O que é MGF?”).

Como opção, e se **houver tempo suficiente**, os/as participantes podem fazer um *role play* das respostas ao dilema, para que o grupo discuta a sua eficácia em termos de prós e contras.

Se ainda houver tempo extra, selecione um dos *role-play* apresentados e explore as diferentes soluções, por meio de um teatro-fórum. Para tal, o *role-play* deve incluir e definir claramente: a pessoa oprimida; o/a opressor/a; as personagens-chave que podem tornar-se possíveis (e positivos) agentes de mudança na vida real da pessoa oprimida; e o clímax (i.e., o momento de confronto/transformação).

Atividade 3 Férias em Risco³ ★★



Tempo total da atividade

45 minutos
Preparação: 10
Realização: 5
Follow-up: 30



Materiais

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo
- Computador
- Videoprojetor
- Sistema de áudio
- USB com o vídeo (ou conexão de internet)

→ CONTEXTO

Esta atividade aborda os **riscos que uma rapariga/mulher que não sofreu a MGF corre ao viajar para um país afetado pela MGF** e numa comunidade em que é praticada a MGF – e o que se pode fazer para **pôr fim a esta prática**. A atividade pretende dar uma maior percepção aos/às participantes do peso das normas sociais, dos desafios da mudança de mentalidades, do papel da família, do papel da comunidade e o risco de sofrer MGF quando se viaja para rever a família num país afetado pela MGF.

→ INSTRUÇÕES



Peça a todos/as para se sentarem num semicírculo e projete o vídeo “De Retour au Pays” (versão com subtítulos em português) - ou um vídeo semelhante.

³Video-clip por AIDOS, *Going Back Home/De Retour au Pays*, 2017; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ghh5Nf-syuE> (legendado em diferentes idiomas, incluindo português, espanhol, francês, inglês e italiano).

→ REFLEXÃO

Pergunte aos/às participantes o que sabem sobre a MGF (definição, prevalência, onde é praticada, consequências, prevenção de riscos, etc.).

Depois de assistir ao vídeo, pergunte:



- O que é que a tia teme pela sobrinha, se esta não aderir à prática da MGF? De acordo com o vídeo, quais são as principais razões da MGF?
- Por que é que a mãe não se opõe abertamente à MGF, apesar de ser contra ela?
- O que é que as outras personagens pensam da MGF? Como expressam as suas opiniões? (Se os/as participantes não responderem, pode enfatizar que quase todas as personagens expressam as suas opiniões pessoais em frente à câmara, mas não ao dialogar com as outras personagens; destaque o facto de que a MGF é uma norma social, pelo que é difícil alguém opor-se e expressar abertamente a sua opinião).
- Que papel podem ter as pessoas migrantes para pôr fim à MGF?
- No vídeo, que características são atribuídas à vida em África e na Europa? Como é que a migração é considerada no vídeo?
- Que papel têm os homens para acabar com a MGF?
- Que papel têm as mulheres para acabar com a MGF?

Esclareça que a MGF é uma norma social e uma questão de género, e que as causas profundas da MGF são muitas e interdependentes. Entre as razões que continuam a fazer persistir a prática incluem-se: a tradição; o grau de desejo masculino em relação à mulher enquanto potencial esposa; a limpeza; a beleza; a religião; entre outras.

É importante conduzir o grupo às seguintes conclusões:

- A MGF é considerada, por quem a pratica ou por quem pertença a comunidades que a praticam, como uma norma social, uma regra obrigatória (ao mesmo nível que as leis do país e/ou as leis religiosas, se não ainda mais imperativa).
- A MGF é um assunto que raramente é discutido abertamente.
- A MGF é uma pré-condição para se tornar mulher; além disso, representa uma forma de controlar a sexualidade das mulheres. Na verdade, a MGF desempenha um papel no desejo de um homem por uma mulher como esposa; há contextos em que a MGF dentro do casamento é encarada como essencial para a mulher ser respeitável, com uma família respeitável; pode até ser um requisito para garantir que uma mulher receba sustento e segurança.

- Em muitos contextos, a MGF é uma tradição continuada pelas mulheres. Os homens são frequentemente excluídos de organizar a prática, apesar de as mulheres serem submetidas à MGF por pretextos relacionados com os homens. E embora a MGF seja aparentemente “uma questão para as mulheres”, independentemente da posição dos homens em relação à prática, na verdade eles desempenham um papel fundamental para continuar com a prática. Pode ser decisivo incentivar toda a comunidade a abandonar a prática.
- Praticar a MGF geralmente não é uma escolha individual: as decisões relativas à MGF não envolvem apenas o núcleo familiar, a mãe/pai/filhos/as, envolve toda a família alargada. A opinião da mãe não conta necessariamente mais do que a opinião da avó ou da tia da rapariga (as mulheres e os homens migrantes continuam, por vezes, a seguir estruturas familiares tradicionais e são influenciados/as pelas comunidades nos seus países de origem).
- Acabar com a MGF requer a formulação de políticas e o diálogo constante; requer o envolvimento de todos/as, homens e mulheres, crianças e idosos/as, políticos/as e líderes religiosos/as e a sociedade civil das comunidades praticantes e não praticantes.

Plano da Sessão

Nome do Módulo: Mutilação Genital Feminina

Local/Escola: _____

Nome do/a Ponto Focal/Professor(a): _____

Turma (nível do ensino e número da turma): _____

Nº de Participantes: _____

Data: ____/____/____ Duração: _____

Atividades Selecionadas: _____

Material (todos os itens confirmados): sim não

NOTAS:

Projeto Gender ABC

LISTA DE MÓDULOS

Módulos
3º Ciclo e
Secundário

- 01 Ciberviolência
- 02 Casamento Precoce Forçado
- 03 Empoderamento e Comunicação Eficaz
- 04 **Mutilação Genital Feminina**
- 05 Violência de Género
- 06 Normas Sociais e Estereótipos de Género
- 07 Dinâmicas de Grupo
- 08 Direitos Humanos e Direitos da Criança
- 09 Violência no Namoro
- 10 Orientação Sexual e Identidade de Género
- 11 Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva
- 12 Violência Sexual

Módulos
1º e 2º Ciclo

- 01 Integridade Corporal & Mutilação Genital Feminina
- 02 Empoderamento e Comunicação Eficaz
- 03 Violência de Género
- 04 Normas Sociais e Estereótipos de Género
- 05 Direitos Humanos e Direitos da Criança
- 06 Orientação Sexual e Identidade de Género

Documentos
de apoio

- 01 Avaliação de Risco
- 02 Metodologia Geral
- 03 Glossário Geral

✉ Para mais informação, por favor contacte: info@endfgm.eu



Projeto realizado por:



Este projeto é cofinanciado
pela União Europeia